

Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos: Revisão integrativa de literatura

Heimlich maneuver as a degassing technique in pediatric first aid: Integrative literature review

Maniobra de Heimlich como técnica de desgasificación en primeros auxilios pediátricos: revisión integrativa de la literatura

Recebido: 28/11/2022 | Revisado: 12/12/2022 | Aceitado: 15/12/2022 | Publicado: 20/12/2022

Maria Eduarda Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3065-6652>

Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil

E-mail: mariaa_eduarda4@hotmail.com

Elenice de Fatima Souza Capelario

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6460-9593>

Centro Universitário UniBrasil, Brasil

E-mail: elenice.capelario@gmail.com

Luana Almeida dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4818-1010>

Secretaria Municipal de Saúde de Santarém, Brasil

E-mail: luanah.orix@gmail.com

Maraysa Costa Vieira Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6792-959X>

Universidade de Fortaleza, Brasil

E-mail: maraysacosta@hotmail.com

Érica de Andrade Alves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2639-6299>

Centro Universitário Cesmac, Brasil

E-mail: ericaandradesilva12@gmail.com

William Gomes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9950-9178>

Centro Universitário UNINORTE, Brasil

E-mail: williamswwg@gmail.com

Bárbara Lilla de Araújo Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7896-557X>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: barbara_lilla@outlook.com

Nathália Fonseca da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9277-661X>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: nathaliafonsesilva@gmail.com

Cristina Maria Oliveira Martins Formiga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5444-5107>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil

E-mail: tininhaformiga@hotmail.com

Rodrigo Daniel Zanoni

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil

E-mail: drzanoni@gmail.com

Resumo

As crianças são vulneráveis quando estão engasgadas, por terem menor experiência e capacidade ao pedir socorro, sendo importante que os adultos saibam como realizar a manobra de Heimlich, desobstruindo as vias aéreas. O objetivo dessa pesquisa é entender como funciona a manobra de Heimlich como técnica de primeiros socorros pediátricos. Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada durante os meses de agosto e outubro de 2022, os dados utilizados foram extraídos das bases de dados: BVS, SCIELO, LILACS e MEDLINE. Os descritores foram: “Manobra de Heimlich”, “Primeiros socorros”, “Saúde da Criança” e “Obstrução das Vias Respiratórias”. Os critérios de inclusão foram estudos em português, gratuitos e dentro do recorte temporal de 2016 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, resumos, resenhas e teses. Após seleção dos estudos, conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas 6 artigos para compor a amostra final. Concluiu-se que, a manobra de Heimlich deve ser feita se posicionando atrás da vítima, com os braços ao redor da cintura e as mãos fechadas posicionadas abaixo

do apêndice xifoide, fazendo movimentos fortes e rápidos de baixo para cima, com intuito de criar uma tosse artificial, que pode expelir o objeto ou material que resultou no engasgo, tal manobra de primeiros socorros é responsável por salvar inúmeras vidas.

Palavras-chave: Manobra de Heimlich; Primeiros socorros; Saúde da criança; Obstrução das vias respiratórias.

Abstract

Children are vulnerable when they are choking, as they have less experience and ability to ask for help, and it is important that adults know how to perform the Heimlich maneuver, clearing the airways. The objective of this research is to understand how the Heimlich maneuver works as a pediatric first aid technique. This research is an integrative literature review, carried out during the months of August and October 2022, the data used were extracted from the databases: VHL, SCIELO, LILACS and MEDLINE. The descriptors were: “Heimlich Maneuver”, “First Aid”, “Child Health” and “Respiratory Tract Obstruction”. The inclusion criteria were studies in Portuguese, free of charge and within the time frame from 2016 to 2022. The exclusion criteria were duplicate articles, abstracts, reviews and theses. After selecting the studies, according to the inclusion and exclusion criteria, only 6 articles were selected to compose the final sample. It was concluded that the Heimlich maneuver must be performed by positioning oneself behind the victim, with arms around the waist and closed hands positioned below the xiphoid process, making strong and rapid movements from the bottom up, in order to create a artificial cough, which can expel the object or material that resulted in choking, such a first aid maneuver is responsible for saving countless lives.

Keywords: Heimlich Maneuver; First aid; Child health; Obstruction of the airway.

Resumen

Los niños son vulnerables cuando se atragantan, ya que tienen menos experiencia y capacidad para pedir ayuda, y es importante que los adultos sepan cómo realizar la maniobra de Heimlich, despejando las vías respiratorias. El objetivo de esta investigación es comprender cómo funciona la maniobra de Heimlich como técnica de primeros auxilios pediátricos. Esta investigación es una revisión integrativa de la literatura, realizada durante los meses de agosto y octubre de 2022, los datos utilizados fueron extraídos de las bases de datos: BVS, SCIELO, LILACS y MEDLINE. Los descriptores fueron: “Maniobra de Heimlich”, “Primeros Auxilios”, “Salud del Niño” y “Obstrucción de Vías Respiratorias”. Los criterios de inclusión fueron estudios en portugués, gratuitos y en el período de 2016 a 2022. Los criterios de exclusión fueron artículos duplicados, resúmenes, revisiones y tesis. Después de seleccionar los estudios, según los criterios de inclusión y exclusión, solo 6 artículos fueron seleccionados para componer la muestra final. Se concluyó que la maniobra de Heimlich debe realizarse colocándose detrás de la víctima, con los brazos alrededor de la cintura y las manos cerradas colocadas debajo del proceso xifoides, realizando movimientos fuertes y rápidos de abajo hacia arriba, con el fin de crear una tos artificial, que puede expulsar el objeto o material que provocó la asfixia, tal maniobra de primeros auxilios se encarga de salvar innumerables vidas.

Palabras clave: Maniobra de Heimlich; Primeros auxilios; Salud de los niños; Obstrucción de la vía aérea.

1. Introdução

As crianças são naturalmente curiosas, faz parte da infância provar o desconhecido e desbravar experiências sensoriais, o paladar faz parte da procura pelo saber sobre o mundo ao nosso redor, quando crianças, podemos utilizar a boca para identificar gostos e texturas, adquirindo assim uma elucidação do inexplorado (Martins *et. al.*, 2018).

Uma pessoa pode se engasgar durante a deglutição, quando algum objeto ou alimento, até mesmo a própria saliva, entram nas vias áreas obstruindo-as, quando isso ocorre nosso organismo se manifesta para expelir o corpo estranho, a tosse é uma reação de proteção encontrada para solucionar esse problema (Ie & Gardenal, 2019).

Segundo Lima *et. al.* (2022), em algumas situações como, desespero, inexperiência, início de falta de consciência, incapacidades físicas, entre outras, o indivíduo engasgado não consegue se livrar do objeto obstrutor, sendo necessário o auxílio de pessoas capazes de realizar manobras para retirada do corpo estranho, a fim de liberar as vias aéreas.

A manobra de Heimlich, na visão de Lopes *et. al.* (2021), é um dos procedimentos mais conhecidos e fáceis encontrado para situações de engasgo, principalmente em crianças, pois estas dependem mais dos adultos em situações de perigo. Portanto, esse trabalho tem como premissa, discutir como tal manobra é utilizada como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos.

2. Metodologia

Esse estudo tem como base a revisão integrativa de literatura, que busca em trabalhos já realizados por outros autores, elucidar algum questionamento e analisar as pesquisas e opiniões de diversos outros estudos, com intuito de criar uma síntese de conhecimento a respeito de determinado tema.

Tal tipo de pesquisa, segundo Mendes, Silveira & Galvão (2008), possui carácter descritivo e exploratório, essa pesquisa utilizou do método baseado nas seguintes etapas de exploração e resolução:

- 1- Escolha da questão norteadora/ tema / objetivo.
- 2- Determinação dos critérios de inclusão e exclusão
- 3- Condensação do saber e limitação de resultados
- 4- Análise e interpretação dos dados
- 5- Transmissão dos resultados encontrados na pesquisa

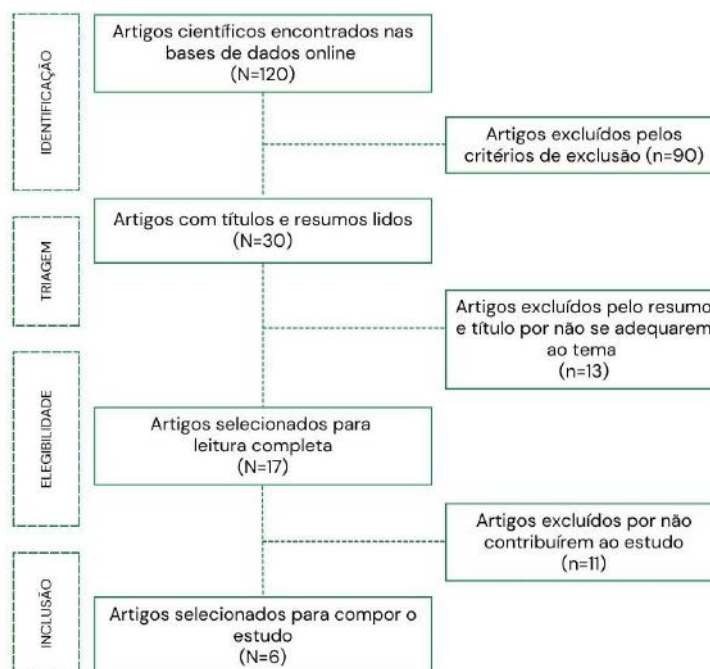
As revisões de literatura possuem diversas técnicas envolvidas que auxiliam os autores a chegar em seu objetivo, ou seja, a análise dos estudos exige diversos passos, como os descritos anteriormente. Bardin (2016), cita em seus estudos a análise de conteúdo, como uma técnica metodológica capaz de analisar e estudar qualquer tipo de cenário, dados ou material científico. Nessa pesquisa, em conjunto com a metodologia de Mendes, Silveira & Galvão (2008), tal técnica foi utilizada para auxiliar o processo de triagem dos artigos, as etapas foram: pré-análise dos estudos encontrados, exploração do material e interpretação dos resultados.

Durante uma pesquisa, segundo El Dib (2022), a criação de uma pergunta a ser respondida, é fundamental para se conseguir alcançar uma linha de raciocínio melhor definida, então essa pesquisa teve como sua questão norteadora o seguinte: Como a manobra de Heimlich funciona como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos? Para se chegar a resposta dessa pergunta, uma revisão de literatura foi realizada entre os meses de agosto e outubro de 2022, buscando informações nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para auxiliar e seguir uma padronização de pesquisa, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) : “Manobra de Heimlich” , “Primeiros socorros”, “Saúde da Criança” e “Obstrução das Vias Respiratórias”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2018 e 2022, disponíveis de forma completa e gratuita, escritos em português. Como critério de exclusão, apenas artigos duplicados entre as bases de dados citadas anteriormente, estudos de conclusão de curso, resumos, resenhas, teses e trabalhos que destoavam do objetivo dessa pesquisa.

A partir do levantamento bibliográfico dentro das bases de dados, foram encontrados 120 artigos, dos quais 90 foram excluídos pelos critérios de exclusão, restando 30 estudos que tiveram seus títulos e resumos lidos, por não estarem totalmente dentro do objetivo dessa pesquisa, 13 estudos foram eliminados, resultando em 17 artigos selecionados para leitura completa, destes, outros 11 não se adequaram com sucesso ao tema restando por fim, apenas 6 pesquisas para compor a amostra final.

Figura 1 - Amostra da seleção de artigos.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

Os artigos selecionados para a análise foram estruturados no quadro 1 em informações compostas por títulos, autores, ano de publicação, revista e objetivos.

Quadro 1 - Tabulação da amostra selecionada.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	REVISTA	OBJETIVOS
1	Manobras de desobstrução e acesso as vias aéreas nas emergências odontológicas	Lima <i>et. al.</i> ,2022	Research, Society and Development	Apresentar as manobras de desobstrução e acesso às vias aéreas em situações de emergência
2	Análise do conhecimento das puérperas em situação de emergência com os bebês	David <i>et. al.</i> ,2021	Research, Society and Development	Analisar o conhecimento das puérperas em situações de emergência domésticas que envolvam os lactentes
3	Conhecimentos de profissionais de Educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho	Jonge <i>et. al.</i> ,2020	Enfermagem em foco	Identificar o conhecimento de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças no ambiente escolar
4	Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em manobra de desengasgo: multiplicando ações em saúde em Unidade de Saúde da Família	le; Gardenal, 2018	Revista Da Faculdade De Ciências Médicas De Sorocaba	Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) da Unidade de Saúde da Família (USF) para o exercício de manobra de desengasgo em primeiros socorros
5	Educação em saúde: efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho	Pereira <i>et. al.</i> ,2020	Revista Brasileira Multidisciplinar	Avaliar a efetividade de uma capacitação para professores e equipe do ensino infantil no reconhecimento da obstrução de vias aéreas (engasgo) e aplicação das manobras para sua desobstrução

6	Oficinas de primeiros socorros em crianças com profissionais da educação: um relato de experiência	Martins <i>et. al.</i> , 2018	Raizes e Ramos	Descrever a experiência em oficinas educativas sobre primeiros socorros em crianças com profissionais da educação
---	---	-------------------------------	----------------	---

Fonte: Autores (2022).

Os acidentes de infância ocorrem diante a muitas variáveis, uma delas é a injúria sem intenção, onde podemos citar a aspirações de corpos estranhos, denominada OVACE (obstrução de vias aéreas por corpo estranho), comumente conhecida como engasgo (Albuquerque *et. al.*, 2021).

O mecanismo do engasgo, de acordo com os estudos de Silva *et. al.* (2021), se dá por meio da falha no reflexo de fechamento da epiglote, ao qual a laringe se pressiona contra ela para evitar a passagem de algo, assim como, controle irregular de deglutição já citada e aspiração de objetos. Quando o engasgo acontece, o corpo tenta se livrar da situação, gerando tosse, náuseas, euforia de membros, ausência de fala pela incapacidade respiratória e rápido direcionamento das mãos em direção a garganta (Pereira *et. al.*, 2022).

Se feita corretamente, a manobra de Heimlich é adequada para todas as idades, porém, dependendo da altura e estado de consciência do indivíduo sua aplicação se torna variável. De acordo com Jonge *et. al.* (2022), em casos de bebês ainda conscientes, o primeiro passo ver se o objeto é de fácil retirada, se não, o bebê deve ser colocado de bruços sobre o braço deixando a cabeça levemente abaixo do tronco, e então dar cinco palmadinhas utilizando a base da mão, entre as escapulas do bebê. Após esse procedimento o bebê deve ser virado para a frente, ainda sobre o braço, e cinco compressões sobre o esterno entre os mamilos devem ser feitas com a palma da mão (Cruz *et. al.*, 2022).

Tal técnica, na visão de Lima *et. al.* (2020), é realizada através de uma pressão feita sobre o diafragma, expelindo, dessa forma, o ar contido nos pulmões e, conseqüentemente, liberando as vias aéreas. Essa manobra é simples e de fácil acesso, pois não necessita de nenhum material ou instrumento, possibilitando que qualquer pessoa, possa executá-la. O resultado esperado dessa manobra é a criação de uma tosse artificial, elevando o diafragma e forçando a saída de ar contido nos pulmões (David *et. al.* 2022).

Em crianças maiores de 1 ano, Pernambuco *et. al.* (2017), aconselha que a manobra deve ser realizada em posição de pé ou de joelhos, a pessoa que realizara a técnica deve se posicionar por trás mantendo seus braços ao redor da cintura da vítima, logo após o posicionamento corporal, a mão fechada deve ser pressionada contra o abdômen, na região abaixo do apêndice xifoide, de forma rápida e forte de dentro para cima, fazendo com que o corpo gere uma tosse artificial (Aires *et. al.*, 2022).

Nesse contexto, a manobra de Heimlich serve como uma técnica de primeiros socorros, visto que, em qualquer momento de nossas vidas, uma situação de obstrução das vias áreas pode ocorrer, para Cruz *et. al.*(2019), tal técnica pode ser feita pelo próprio adulto engasgado e consciente, com ajuda de uma cadeira ou mesa, segurando as mãos entrelaçadas entre o umbigo e o final da caixa torácica, empurrando com força e rapidamente o tronco contra o objeto de apoio, geralmente a parte superior das costas de uma cadeira, de dentro para cima (Jonge *et. al.*, 2022).

4. Conclusão

Com base nos resultados da pesquisa, concluiu-se que, as crianças pequenas, segundo Marcondes *et. al.* (2016), especialmente menores de quatro anos, possuem maior tendencia a levar objetos a boca e engolir, tal ato combinado com a inabilidade de pedir ajuda resultam em uma maior letalidade dos engasgos.

O diagnóstico de engasgo deve ser feito o mais rápido possível, pois a demora em desobstruir as vias aéreas pode resultar em sequelas definitivas e até mesmo a morte, em questão de pouco tempo. A manobra de Heimlich, de acordo com Mior, Cargnin & Cargnin (2020), é uma técnica adequada para todas as idades, de simples execução e pode ser realizada por praticamente qualquer tipo de pessoa que possua capacidade física adequada no momento.

Por fim, sugere-se que o conhecimento sobre manobras que salvem vidas em situações de desespero e risco letal, deve ser algo amplamente incentivado, principalmente para os pais e cuidadores de crianças, pois estas, possuem menor capacidade, experiência e conhecimento em pedir ajuda em situações de engasgo.

Sendo assim, esse estudo incentiva futuros trabalhos a respeito do que pode causar os engasgos em crianças, assim como, pretende impulsionar o conhecimento e a pesquisa sobre as técnicas de desobstrução das vias aéreas.

Referências

- Albuquerque, K. G. de, Celestino M., W., Almeida T., M. J., Garcia F., L. R., Fernandes, M. C., Marques R., J. P., & Silva L. M., S. M. (2021). Compartilhando conhecimentos com agentes comunitários de saúde (acs) em terras indígenas sobre manobra de heimlich, rcp, convulsão e desmaio. *Revista Remecs - Revista Multidisciplinar De Estudos Científicos Em Saúde*, 108. <https://www.revistaremece.com.br/index.php/remecs/article/view/760>
- Aires, M. M. et al. (2022). Disfagia por osteofitose cervical anterior: relato de caso. *CoDAS* 34(2), <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20212020435>.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. 3 reimp. da 1 edição de 2016. São Paulo. Edições 70.
- Barros, R. C. T. de C. S., Vilagra, J. M., Taglietti, M., Tori, F. da S., Cagnini, T. L., Camilo, J. de M., Grando, F., Abico, R. M., & Abico, S. T. (2022). Efeitos da abordagem osteopática em neonatos com dificuldade na biomecânica da amamentação: ensaio clínico randomizado. *Research, Society and Development*, 11(4), e9111427002. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27002>
- Carvalho, I. et al. (2022). Heliox no tratamento do mal asmático: relato de casos. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 28(1), <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20160005>.
- Cruz, Jo. S. dos S. da et al. (2019). Frequência combinada de queixas relacionadas à deglutição e voz antes da tireoidectomia. *Audiology - Communication Research*, v. 24. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2019-2180>.
- David, M. J. V., Fernandes, V. C., Gouvêa, A. do N., Silva, M. V. G. da., Oliveira, E. S. de., David, L. V., & Oliveira, J. L. Q. de. (2021). Knowledge analysis of puerperal in emergency situations as babies. *Research, Society and Development*, 10(12), e487101220662. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20662>
- El Dib, R. (2022). Como interpretar uma metanálise?. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 21 [Acessado 28 Novembro 2022], e20220043. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1677-5449.202200431> <https://doi.org/10.1590/1677-5449.202200432>>. Epub 07 Out 2022. ISSN 1677-7301. <https://doi.org/10.1590/1677-5449.202200431>.
- Ie, W. B. T., & Gardenal, C. L. C. (2019). Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em manobra de desengasgo: multiplicando ações em saúde em Unidade de Saúde da Família. *Revista Da Faculdade De Ciências Médicas De Sorocaba*, 21(1), 33–38. <https://doi.org/10.23925/1984-4840.2019v21i1a7>
- Jonge, A., Martins, A., dos Santos, H., dos Santos, A., Góes, F., & da Silva, L. (2021). Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. *Enfermagem em Foco*, 11(6). doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n6.3425>
- Lima, L. M. A. C. de, Lima, M. A. C. de, Lima, R. C. C. de, Pinheiro, M. M. V. A. de M., Melo, R. H. M. V. A. de, Rhoden, D. L. B., Melo, V. L. M. V. A. de, Melo Junior, F. M. V. A. de., Melo, B. H. C. V. A. de, Beck, J. de S., Lins, M. L. A., Melo, J. D. V. A. de, Freitas, N. D. V. de M. C., Bustamante, N. P., & Melo, R. E. V. A. de. (2022). Airway management in dental emergency situations. *Research, Society and Development*, 11(1), e49411125272. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25272>
- Lima, M. S. de et al. (2020). Precisão diagnóstica para o risco de broncoaspiração em população heterogênea. *CoDAS*, 32(5), <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019166>
- Lopes, A. F. L., Lima, M. L., Cabral, L. P. A., Krum, E. A., & Fadel, C. B. (2021). Condutas de puérperas imediatas frente a um suposto engasgo em bebês. *Research, Society and Development*, 10(10), e590101019133. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19133vfv>
- Martins, A. dos S., Cappelli, K. de A., Jonge, A. L. de, Azevedo, M. W., Santos, H. M. dos, Gomes, T. M., Braga, C. P. F., Freitas, J. B., Ferreira, M. do C., & Silva, L. J. da. (2018). Oficinas de primeiros socorros em crianças com profissionais da educação: um relato de experiência. *Raízes e Rumos*, 6(1), 87–95. <https://doi.org/10.9789/2317-7705.2018.v6i1.87-95>.
- Marcondes, D. (2016). Sobre a psicogênese do "mal de engasgo". *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*. 1947, 5(2), <https://doi.org/10.1590/S0004-282X1947000200002>.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*. 17(4), 758-764. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Mior, C. C. ., Cargin, M. C. dos S. ., & Cargin, L. (2020). Conhecimento de professores e funcionários sobre primeiros socorros em ambiente escolar: uma pesquisa quase experimental. *Research, Society and Development*, 9(10), e2239108427. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8427>

Pereira, J. de P., Mesquita, D. D., & Garbui, D. C. (2020). Educação em saúde: efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. *Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM*, 23(2Supl.), 17-25. <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2Supl.828>

Pernambuco, L. et al. (2017). Autopercepção da deglutição em pacientes com doença tireoidiana benigna não cirúrgica. *CoDAS*, v. 29, n. 1 ISSN 2317-1782. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20162016020>.

Silva, F. L. da et al. (2021). Tecnologias para educação em saúde sobre obstrução das vias aéreas por corpo estranho: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. v. 55 ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020035103778>.